

Minhas senhoras e meus senhores,

Tenho a honra de **presidir, uma vez mais**, ao ato público de instalação dos órgãos autárquicos do Município de Cabeceiras de Basto **desta feita**, para **o mandato de 2021-2025**.

Neste âmbito, saúdo os ilustres convidados: representantes das diversas estruturas partidárias, autoridades civis e militares, dirigentes associativos, representantes de várias entidades do concelho e de outros concelhos vizinhos, bem como, todas as **pessoas**, cabeceirenses e **não** só, que **se associaram à cerimónia** partilhando **este primeiro momento de responsabilidade** individual e coletiva dos eleitos, num gesto de grande amizade e solidariedade.

A sua presença e sinal de que valorizam o poder local democrático, um poder de decisão e de proximidade dos eleitores e dos cidadãos.

O poder local democrático é uma das maiores conquistas do **25 de Abril**.

Permitam-me, que as minhas primeiras palavras sejam dirigidas a todos os cabeceirenses que, com as suas convicções **democráticas e cívicas**, participaram nas últimas eleições, **escolhendo por quem queriam ser governados e mostrando que sabem o que querem para si e para a sua terra**.

Permitam-me ainda que cumprimente e agradeça de uma forma muito especial e muito sentida, ao amigo e ilustre cidadão honorário de Cabeceiras de Basto, Dr. Vieira da Silva, hoje impossibilitado de estar nesta cerimónia, assim como a todos, os que com ele integraram a Comissão de Honra.

Um agradecimento final, a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram envolvidos nas diferentes ações da campanha eleitoral, das diversas forças políticas contribuindo para a vitalidade do processo democrático.

Iniciamos hoje um novo ciclo autárquico, com alguns rostos novos e muitos já conhecidos.

Aos que agora começam funções autárquicas nos diversos órgãos desejo as maiores felicidades.

Cabeceiras de Basto precisa do contributo de todos aqueles que estejam dispostos a trabalhar construtivamente pelo bem estar dos cabeceirenses e do bem comum.

É esse denominador comum que nos une na assunção de responsabilidades enquanto autarcas que somos.

Cabe-nos pois, a importante tarefa de sermos a resposta mais próxima às necessidades dos nossos concidadãos, pugnando por melhores condições de vida, com mais infraestruturas e equipamentos, melhor educação, saúde e ambiente, mais cultura, desenvolvimento económico, emprego **ou apoio social**.

Servir Cabeceiras de Basto e os cabeceirenses é o nosso desígnio.

As eleições confirmaram a vontade da população, renovando a confiança no Partido Socialista e no projeto político, ambicioso, renovador e de continuidade que tem vindo a ser desenvolvido em Cabeceiras de Basto.

A vontade expressa dos nossos concidadãos exige respeito e responsabilidade de todos os eleitos, dada a proporcionalidade da representatividade política nos órgãos autárquicos, exigindo assim, de todos, o maior diálogo, consenso para encontrar as melhores respostas para continuar a desenvolver a nossa terra.

A responsabilidade que hoje assumimos divide-se por todos nós e é essa mesma responsabilidade que nos deverá unir durante o mandato que agora se inicia, para garantir o progresso que todos ambicionamos.

Queremos que os nossos empresários continuem a sonhar e a ter coragem de investir no nosso território. **Queremos** que os nossos trabalhadores tenham melhores oportunidades laborais e melhores salários.

Queremos que os nossos jovens tenham perspetivas e oportunidades de trabalhar na nossa terra em novas áreas e profissionalmente mais gratificantes.

Queremos que os idosos, as crianças e as famílias se sintam apoiadas.

A nossa responsabilidade enquanto eleitos locais é, por isso, muito grande.

Pugnamos por um concelho onde se viva com qualidade de vida, onde se sinta a nossa cultura, os nossos usos e costumes, que seja uma terra digna, próspera e que nos honre a todos.

Nós, autarcas, não nos podemos conformar.

Apesar das conquistas alcançadas, é nosso dever fazer sempre mais e melhor.

O futuro de Cabeceiras de Basto, continua a depender de todos nós, da nossa capacidade de criar, da nossa capacidade de desafiar o destino, da nossa capacidade de sonhar individual e coletivamente.

Senhor Presidente,

Os nossos concidadãos confiaram-nos o **seu voto** e por isso, temos que estar atentos e dispostos a abrir novos horizontes, lutando pelas ideias em que acreditamos, assumindo os problemas como desafios e olhando para o impossível com indiferença.

À Assembleia Municipal, constituída pelos legítimos representantes dos cidadãos, **cabe** - como até aqui -, atuar no uso das suas atribuições com isenção e competência.

Os membros da Assembleia Municipal estarão disponíveis para trabalhar na procura das melhores soluções para o desenvolvimento e afirmação de Cabeceiras de Basto.

A mim, enquanto Presidente da Assembleia Municipal coube-me cumprir e enobrecer esta função.

Foi o que procurei fazer no passado e no futuro se assim for essa a vontade democrática. **Por isso**, desafio-vos a que sejamos coerentes com os programas que defendemos, justos e intransigentes na defesa dos nossos ideais, frontais e conciliadores para com os nossos interlocutores e adversários, **e cordiais no trato, sempre.**

Estou certo que assim tornaremos gratificante e honroso o nosso trabalho e ganharemos o reconhecimento daqueles que representamos.

Na verdade, **somos gente simples**, mas ambiciosa e competente, que não tem medo de seguir o coração e a intuição, **desafiando**, sonhando e utilizando a ação política como meio transformador da vida dos cabeceirenses.

Devemos procurar que as pessoas fiquem contentes com o nosso trabalho. e que a nossa atividade diária as contagie.

Enfrentamos hoje novos desafios, como a transferência de competências, as alterações climáticas ou o despovoamento e desertificação do interior, que impõem uma preocupação acrescida, atenta e conjunta.

Devemos por isso, procurar respostas condizentes, através da implementação de dinâmicas capazes de atrair investimento sustentável e amigo do ambiente, criar empresas, promover o emprego e elevar os índices de bem estar.

Aos autarcas empossados, deixo um voto sincero das maiores felicidades.

Aos candidatos que mesmo não tendo sido eleitos, deixo um agradecimento esperando poder contar com todos.

Para os que cessaram funções, agradeço o trabalho realizado e a vossa disponibilidade para servir Cabeceiras de Basto.

Permitam-me também neste momento, **lembrar** o senhor **António Cunha**, ex-Presidente da Junta de Freguesia da Faia, recentemente falecido e que nos últimos quatro esteve ao serviço da freguesia, com grande entrega e muita dedicação.

Para os autarcas eleitos e já empossados nas freguesias, deixo também as minhas felicitações.

Aos colaboradores do Município - dirigentes, técnicos, e restantes funcionários internos e externos das brigadas municipais -, **que contribuíram e contribuem** com o seu trabalho e **brio mas também com as suas sugestões**, opiniões e ideias na promoção da melhoria da qualidade de vida das populações, um bem haja.

Por fim, uma especial e sentida palavra de reconhecimento aos nossos familiares, pelo apoio incondicional, mesmo nas nossas faltas e impedimentos no ambiente da família.

Minhas senhoras e meus senhores,

Aceitamos as funções que nos são confiadas com honra, com empenho, com ideias e propostas.

Temos uma ideia de concelho, um caminho definido e um modelo de desenvolvimento integrado. Somos um concelho com futuro, com uma comunidade que tem orgulho na sua terra **e, por isso**, exorto os cabeceirenses a fazer parte deste projeto de desenvolvimento e de afirmação no nosso Município.

Aceitamos os desafios com humildade e procuraremos ser dignos da confiança que em nós depositaram, como autarcas, empenhando-nos num feliz legado para os nossos filhos.

Como sabem, tenho procurado servir o concelho de Cabeceiras de Basto, nos diferentes cargos que ocupei, com grande entrega e muita dedicação, trabalho,

seriedade, lealdade institucional e pessoal, cumprindo a Lei e sempre na defesa do interesse público.

É para mim, uma grande honra continuar a servir a nossa terra.

Somos uma terra empreendedora, criativa e de trabalho. **Uma terra que olha para o futuro com otimismo** e que quer continuar a fazer diferente e a ser referência na região e não só.

Como já referi, abriu-se um novo ciclo político nas autarquias do nosso concelho, **mas permitam-me** que aqui destaque o **Presidente da Câmara Municipal**, Francisco Alves, escolhido democraticamente pela população para ser o homem que vai liderar os destinos deste concelho nos próximos quatro anos.

Francisco Alves, ama Cabeceiras de Basto e conhece as suas gentes.

É um homem de bem, tolerante e de consensos, mas fiel às suas convicções e aos seus princípios.

É um democrata e um político experiente, para continuar a desempenhar as nobres funções de Presidente de Câmara.

Estou certo que o mandato que agora se inicia, será pautado pela **evolução e modernização**, pelo desenvolvimento e **competitividade económica**, social, ambiental e cultural, sempre atento aos novos tempos e necessidades.

Francisco Alves saberá ouvir e respeitará o debate plural para tomar decisões com rigor e transparência na governação, na concretização das opções estruturantes, construindo oportunidades que continuarão a transformar Cabeceiras de Basto.

«Com todos e por todos», estou certo de que, com o trabalho do Presidente da Câmara e dos autarcas do Município, Assembleia Municipal e das Freguesias nas

pessoa dos senhores Presidentes de Junta, que agora estão a assumir cargos políticos, **mas sobretudo**, com a ajuda dos cabeceirenses, **continuaremos a construir uma terra** que nos agrada e agrada aos outros, que **nos dá felicidade e nos induz a partilhá-la**.

Uma terra assim, só é possível se nos empenharmos diariamente na sua construção, cada um à sua medida.

Aos cabeceirenses em geral, deixo o meu reconhecimento e a minha pronta disponibilidade para continuar a servir Cabeceiras de Basto que trago sempre no meu coração.

Muito obrigado.

Bem haja pela vossa presença.